

210

AValiação DO RISCO DE SOBREPESO EM ESCOLARES DE 9 A 11 ANOS DE PORTO ALEGRE. *Ângela C. da Silva, Andréa P. Pinheiro, Gabriela G. Zoratto, Cláudia L. Kronbauer, Héllen M. Lexau, Leticia Feldens, Paulo Rogério de Aguiar, Ariane Backes, Fernanda Sztiler, Fabiana Feijó Costa, Elsa R. G. Giugliani* (Departamento de Pediatria – Faculdade de Medicina – UFRGS).

A prevalência de sobrepeso e obesidade tem aumentado em todo o mundo, inclusive nos países em desenvolvimento. Crianças e adolescentes com sobrepeso ou obesos apresentam maiores riscos potenciais de desenvolver doenças crônicas na idade adulta. Para definir “adolescente em risco de sobrepeso”, a Organização Mundial de Saúde (OMS) utiliza como ponto de corte o percentil 85 de Índice de Massa Corporal (IMC) por idade e sexo, com base na referência norte-americana do Nhanes I. Esse trabalho tem como objetivo verificar o risco de sobrepeso de acordo com os critérios da OMS, em escolares de 9 a 11 anos de idade, de ambos os gêneros. Para isso, realizou-se um estudo transversal, com amostra por conglomerados de escolas públicas e particulares de Porto Alegre. Após o consentimento informado dos pais, 689 escolares tiveram seus pesos e alturas aferidos. Do total de escolares, 178 (25,8%) apresentaram IMC acima do percentil 85 para sua idade e sexo. Apresentaram critérios para “risco de sobrepeso”: 25,4% dos alunos com 9 anos; 22,7% dos com 10 anos e 30,1% dos com 11 anos ($p>0,05$); 26,3% dos meninos e 25,3% das meninas ($p>0,05$); 36,4% dos alunos de escolas particulares e 22,9% dos de escolas públicas ($p<0,001$). Conclui-se que é alta a prevalência, em Porto Alegre, de escolares em risco para sobrepeso, especialmente em escolas privadas (PROPESq-UFRGS).